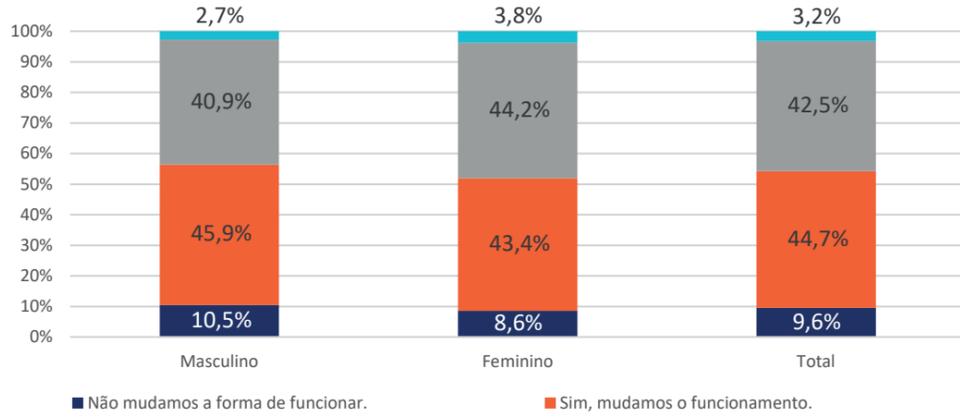


## O Impacto da pandemia de coronavírus nos Pequenos Negócios – 4ª edição

### RECORTE POR SEXO

A Sondagem de Impacto da Covid-19 realizada pelo Sebrae já está na sua 4ª edição. Nesta edição, verificamos que a maior parte dos empreendedores do sexo masculino (45,9%) mudou a forma de funcionamento de sua empresa com a crise. Por sua vez, a maior parcela das empreendedoras (44,2%) teve de interromper temporariamente o funcionamento da sua empresa.

### Sua empresa mudou o funcionamento com a crise?



Fonte: 4ª edição da pesquisa "Impacto do Corona Vírus nas MPE: por sexo"

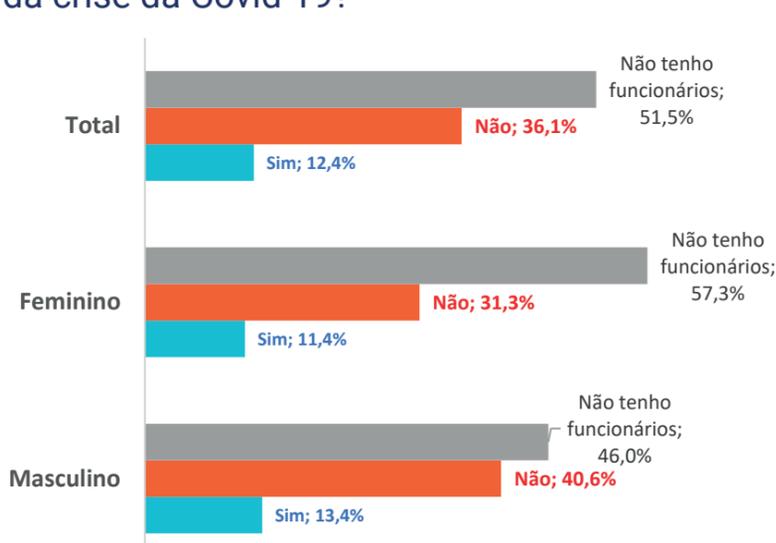
Os que decidiram fechar a sua empresa de vez foram minoria (3,8% das empreendedoras e 2,7% dos empreendedores), mas a maior parte deles disse que pretende procurar um emprego e alega que, se tivesse ocorrido mais apoio financeiro do governo, não teria fechado a empresa.

Entre os empreendedores do sexo masculino, a maior parcela (39,4%) disse que não conseguiu funcionar porque seu negócio só funciona presencialmente. Já entre as empreendedoras, a parcela maior (39,5%) informou estar funcionando com o uso de ferramentas digitais (site, telefone, aplicativos etc). Mas um quantitativo menor (13,4% dos homens e 12% das mulheres) está funcionando sem o uso de tecnologias digitais.

Para quase 90% dos entrevistados (ambos os sexos), houve queda no faturamento. O volume de vendas na semana anterior à da entrevista em relação a uma semana normal caiu, em média, 62,4% para as empresárias e 62,1% para os empresários.

Perguntados se tiveram que demitir funcionários nos últimos 30 dias, 40,6% dos empresários do sexo masculino disseram que não, já a proporção de empreendedoras que também não demitiram foi menor, de 31,3%.

### Nos últimos 30 dias, você teve que demitir funcionários de carteira assinada (CLT) por causa da crise da Covid-19?



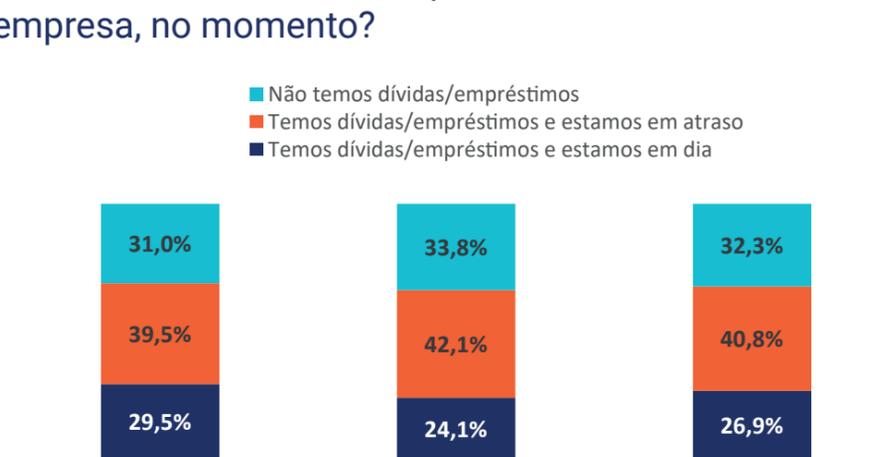
Fonte: 4ª edição da pesquisa "Impacto do Corona Vírus nas MPE: por sexo"

Cerca de 34% das empresárias optaram pela suspensão do contrato de trabalho de seus funcionários e 21,5% delas, pela redução da jornada de trabalho com redução de salário, enquanto os percentuais de empresários do sexo masculino que adotaram esses procedimentos foram de, respectivamente, 30% e 18,7%.

As vendas por meio de redes sociais, aplicativos e internet era uma prática usual antes da pandemia para metade das empreendedoras e 44% dos empreendedores do sexo masculino, sendo o WhatsApp o aplicativo mais utilizado por empresários de ambos os sexos.

A maior parte das empresárias (42,1%) disse ter dívidas e que está com empréstimos em atraso. Entre os empresários do sexo masculino, nessa mesma condição, o percentual foi um pouco menor, de 39,5%.

### Como estão as dívidas/empréstimos da sua empresa, no momento?



Fonte: 4ª edição da pesquisa "Impacto do Corona Vírus nas MPE: por sexo"

Desde o começo da crise, o percentual de empresários do sexo masculino que buscou empréstimos foi de 43,5%, enquanto o de empresárias foi de 34%. Porém, a grande maioria dos empresários(as) que buscou crédito (quase 60%) não obtiveram êxito.